



1 **ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA de 2015**

2 **Data: 02 de junho de 2015**

3 **Local: Auditório Hotel Lizzon –Curitiba-PR**

4 **Participantes**

5 **COSEMS/PR:** Titulares COSEMS: Cristiane Pantaleão (Ubiratã), João Carlos Strassacapa (Cândido de Abreu), Pésio
 6 Evangelista Teixeira (Mangueirinha), Nisandra Karsten (Palotina), Adriano Masuda (Curitiba) **SESA:** Titulares: SESA:
 7 Sezifredo Paulo Alves Paz (DG/SESA); Márcia Huçulak (SAS/SESA); Eliane Chomatas SESA/SVS); Marise Dalguche
 8 (SGS/SESA); Vinicius Filipak (DPUE/SESA)

9 **Secretária Executiva:** Liliam Cristina Brandalise

10 Sezifredo dá boas vindas a todos, bem como Cristiane que agradece a presença do Senhor Secretário Michele Caputo Neto

11 **Aprovação** da Ata da 2ª Reunião Ordinária de 15/04/2015- Aprovada pelos membros da CIB/PR

12 **Homologações: SE-CIB/PR**

13 **2.1-Alterações no Teto Financeiro da MAC – Assistência**

14 **Deliberação nº 046/2015:** Aprova “Ad referendum” o remanejamento de recursos do Limite Financeiro da Atenção de Média e Alta
 15 Complexidade, da competência **maio/2015**, conforme abaixo:

Origem	Destino	Objetivo	Valor (R\$)
Teto Financeiro Estadual	Foz do Iguaçu	Referente pactuação de 15 AIH's de clínica médica e cirúrgicas de Santa Terezinha de Itaipu para Foz do Iguaçu.	18.758,85
	Alto Piquiri	Referente repactuação de 01 AIH clínica médica e cirúrgica de Marechal Cândido Rondon	834,13
		Referente repactuação de 01 AIH clínica médica e cirúrgica de Pinhais para Alto Piquiri.	1.246,91
	Londrina	Referente recurso para ampliação de cirurgias eletivas de média complexidade em trauma ortopedia e assistência em oncologia para a macrorregião Norte, para as competências de Maio de 2015 a abril de 2016, com recomposição do teto financeiro estadual em maio de 2016.	480.000,00
Foz do Iguaçu	Teto Financeiro Estadual	Referente repactuação de 01 AIH de clínica médica e cirúrgica de Foz do Iguaçu para Ramlândia.	1.250,59
Alto Piquiri	Teto Financeiro Estadual	Referente repactuação de 09 AIH's de clínica médica e cirúrgica de Alto Piquiri para Formosa de Oeste	3.882,06

16 **2.2.Habilitação/Credenciamento de Serviços:**

17 **Deliberação nº 045/2015- APROVA “AD referendum”** a habilitação do Hospital Nossa Senhora das Graças – CNES0015318 CNPJ
 18 76.562.198/0001-69, na cidade de Curitiba como Unidade de Atenção Especializada em Terapia Nutricional Enteral / Parenteral e que o
 19 impacto financeiro, decorrente dessa habilitação, será de R\$ 3.758,49/mês (Três mil setecentos e cinquenta e oito reais e quarenta e nove
 20 centavos) a ser assumido pelo Ministério da Saúde.

21 **Deliberação nº 051/2015 –APROVA “AD REFERENDUM”** a habilitação do Centro de Atenção Psicossocial-CAPS AD III, no município de
 22 Cascavel

23 **Deliberação nº 053/2015 - APROVA “AD referendum”** a habilitação Clínica do Rim CNES 7672136 CNPJ 81.190.449/0004-04, na cidade de
 24 Rolândia, como Unidade Especializada em Doença Renal Crônica com Terapia Renal Substitutiva/Diálise Tipo IV Com Diálise Peritoneal,
 25 conforme normas contidas na Portaria GM/MS nº 389, de 13 de março de 2014 e que o impacto financeiro decorrente dessa habilitação:

26 **MAC - R\$ 3.630,95** (Três mil seiscentos e trinta reais e noventa e cinco centavos), referente aos procedimentos de análise clínicas, a ser
 27 assumidos pelo Teto Financeiro Estadual; **FAEC - R\$ 126.217,89** (Cento e vinte e seis mil duzentos e dezessete reais e oitenta e nove
 28 centavos), referente ao tratamento dialítico de 231 usuários, a ser transferido do Teto Financeiro do Município de Londrina para o Teto
 29 Financeiro Estadual; **FAEC - R\$ 18.544,00** (Dezoito mil quinhentos e quarenta e quatro reais), referente Programação do acompanhamento
 30 em DRC, conforme Art.32 da Portaria GM/MS nº 389 de 13/03/2014, a ser assumido pelo Ministério da Saúde; **FAEC – R\$ 15.247,12**
 31 (Quinze mil duzentos e quarenta e sete reais e doze centavos), referente ao incremento previsto no ANEXO III da Portaria GM/MS nº 389 de
 32 13/03/2014, a ser assumido pelo Ministério da Saúde.

33 **2.3- Implantação/Habilitação de NASF**

Nº Deliberação	Modalidade	Nº Equipes	Município
046	NASF 1	01	Canta Galo

34 **2.4- Ratificação de Ordem de Início de Serviço e Termo de Conclusão de Obra e retificação de Ordem de Início e Termo de**
 35 **Conclusão - PT GM/MS nº 339, 340 e 341 de 04/03/2013-**



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná – SESA
Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Paraná – COSEMS/PR

3ª
Reunião Ordinária
02.06.2015

36 **Deliberação nº: 044/2015, 048/2015,058/2015**

37 **RATIFICA** as Ordens de Início de Serviço e Termo de Conclusão de Obra dos municípios abaixo relacionados:

Município	Nº do ofício que encaminha a Ordem de Início de Serviço para a CIB	UBS/Academia de saúde
Rio Azul	032/2015	Academia da Saúde localizada a Rua Antonio Fabri, nº 0- Estádio Municipal Oreste Pallu, – referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09423744000113009
Matelândia	081/2015	UBS localizada a Rua Onze de Junho nº930 -- referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09246705000113001
Campo Mourão	008/2015	UBS Auxilia Trice Marchese Piantentini localizada a Rua das Flores nº 495-Jardim Tropical II -- referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 759045240001/12002
Município	Nº do ofício que encaminha o Termo de Conclusão de Obra para a CIB	UBS/Academia de saúde
Missal	020/2015	Academia da Saúde localizada a Rua Paraná esquina com a Rua Campo Grande-Bairro Renascer – referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09077055000112005
Roncador	017/2015	UBS localizada a Rua Joaquim dos Santos Boa Morte s/nº - Distrito Alto São João –CNES 2734923 -- referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 10517867000110004
Ribeirão do Pinhal	039/2015	UBS localizada a Vila Herminia –Loteamento Santo Expedito - - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 76968064000110002
Salto do Lontra	023/2015	UBS localizada a Rua Princesa Izabel, s/nº -CNES 2584298 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 08873090000137/2011-01
Santo Antonio do Sudoeste	005/2015	UBS localizada Rua Princesa Izabel, s/nº -CNES 2583690-- referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 4124402583690/8294
Castro	026/2015	UBS localizada a Rua Cipriano Marques de Souza, nº 282- CNES 2683997 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09.267.430.0001.13.001
Ponta Grossa	028/2015	UBS Aluizio Grochoski localizada a Rua Theodoro Sampaio s/nº - CNES 2683261 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 4119902683261-9360
		UBS localizada a Rua Luiz Carlos Prestes –Jardim das Cerejeiras - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 7617588400011003
Capitão Leônidas Marques	024/2015	UBS localizada na Quadra 101-A-Bairro Santa Rita- referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09401856000113003
Terra Rica	023/2015	UBS localizada a Rua Marechal Deodoro 1119 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº
Campo Mourão	010/2015	UBS localizada a Rua Guarani 2537 esquina com Arapongas-Quadra 45 – Lote 1-B
Nova Esperança	056/2014	UBS Vereador Tadão Utsumi localizada na Quadra 11 – Jardim Santo Antonio - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 08570778000111018
Atalaia	064/2015	UBS localizada a Rua Castelo Branco, 260 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 08676184000111005
Campo Mourão	018/2015	UBS Cidade Nova localizada a Rua Prefeito José Antonio dos Santos, nº 1551 – Jardim Cidade Nova - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 75904524000110002
Mirador	22/2015	UBS localizada a Avenida Dom Jaime, s/nº lote 5 remanescente da quadra 60, referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 091600055000112001
Missal	106/2015	UBS Portão do Ocoy, localizada a Avenida João Ferrari, nº 356, CNES 2582759, referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 4116052582759/8864
		UBS Dom Armando localizada a Rua Rufino Hilgert, nº 180 – CNES 2582767, referente proposta cadastrada no



		Fundo Nacional de Saúde nº 4116052582767/8859
		UBS de Vista Alegre-Zona Rural – CNES 5730074, referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09077055000113001
São Miguel do Iguaçu	124/2015	UBS Gaucha localizada a Rua Floresta nº 919 – CNES 5551722 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09220037000112003
	126/2015	UBS Panorama localizada a Rua Euclides da Cunha nº 2010 –CNES 2587459 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 4125702587459/10480
Matelândia	123/2015	UBS Enfermeira Lurdinha localizada a Avenida Souza Naves, nº 001 –CNES 2587912 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09246705000113004
Foz do Iguaçu	158/2015	UBS Campus do Iguaçu localizada a Rua Parapanema nº 809- referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 76206606000109009
Nova Prata do Iguaçu	231/2015	UBS localizada a Rua Otacilio Rodrigues s/nº -CNES 6081584 - referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº 09270482000113001
Guaira	273/2015	UBS Bela Vista do Oeste localizada na Avenida dos Pioneiros –CNES 2783061- referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde nº95725438000113003

38 **Deliberação nº 057/2015 - Aprova** a retificação da deliberação CIB/PR nº 026/2015 **onde se lê Ordem de Início de Serviços leia-se**
39 **Termo de Conclusão** da obra do Posto de Saúde Rio Claro – CNES 24822738, referente proposta cadastrada no Fundo Nacional de Saúde
40 nº 4110202482738/9993

41 **2.5- Recomposição SAMU Litoral**

42 **Deliberação nº 049/2015 -Aprova ‘AD Referendum’** a recomposição, **a partir da competência maio 2015**, do repasse estadual fundo a
43 fundo referente ao componente SAMU da Rede de Urgência e Emergência, para o Município de Paranaguá mediante acréscimo de R\$
44 40.000,00 (Quarenta mil reais) ao valor vigente atual.

45 **2.6-Portaria GM/MS nº 183/2014- Termo de Compromisso de Assis Chateaubriand**

46 **Deliberação nº 050/2015 - Aprova “AD Referendum”** a habilitação do município de Assis Chateaubriand para recebimento de incentivo
47 financeiro de custeio referente às ações e serviços públicos estratégicos de vigilância em saúde – Academia da Saúde, de acordo com a
48 Portaria GM/MS nº 183 de 30/01/2014.

49 **2.7-Incentivo VIGIASUS-2015 –**

50 **Deliberação Nº 052/2015 –Aprova “AD Referendum”** o incentivo financeiro de custeio, no valor de R\$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de
51 reais), proveniente dos recursos do Grupo do Tesouro – fonte 117, para a qualificação das ações de vigilância em saúde aos 399 (trezentos
52 e noventa e nove) municípios, do Programa VIGIASUS, para o exercício de 2015, onerando o Bloco de Vigilância em Saúde do Componente
53 do Piso Fixo da Vigilância em Saúde do Estado do Paraná, nos termos do Anexo desta Deliberação. Os municípios deverão apresentar o
54 Plano Descritivo de Aplicação do recurso com apresentação e aprovação pelo Conselho Municipal de Saúde, com posterior encaminhamento
55 à Superintendência de Vigilância em Saúde.

56 **2.8- Proposta da SESA/SGS/Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná-HEMEPAR-conhecimento de alteração da proposta**
57 **referente equipamentos - Portaria GM/MS nº 3134 de 17 de dezembro de 2013**-Deliberação nº 054/2015 - Ratifica e toma conhecimento
58 da proposta da SESA/SGS/Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná-HEMEPAR das ações realizadas conforme o previsto nos §§
59 3º, 4º, 5º e 6º da Portaria GM/MS nº 3134 de 17 de dezembro de 2013, bem como seu Art. 13 § 8º.

60 **2.9- Implantação Serviço de Atenção Domiciliar de Terra Rica**

61 **Deliberação n] 055/2015 - APROVA “Ad referendum”** a implantação do Serviço de Atenção Domiciliar – Programa. Melhor em Casa
62 Município de Terra Rica, em conjunto com o município de Guairacá

63 **Secretário de Estado da Saúde Michele Caputo Neto** inicia sua fala cumprimentando todos os presentes
64 dizendo que no início do ano esteve na CIB Estadual para falar sobre a situação dos débitos , pendências,
65 ajustes e medidas tomadas, pelo governo do Estado, para com os municípios, prestadores. Na ocasião solicitou
66 a compreensão de todos, bem como, a manutenção de um diálogo constante para definição de prioridades, bem
67 como, indicou o mês de maio para que essa relação melhorasse com o SUS Paraná, pois, todos sabem que a
68 política de saúde desse governo é voltada para os municípios. Disse que o que foi falado por ele, em março,
69 aliada a paciência e a tolerância dos senhores/as secretários/as esta se traduzindo em poder cumprir o que foi
70 assumido.Falou sobre a atual situação da conjuntura econômica em que passa o país em todos os níveis de



71 governo. Coloca que na data de hoje , com a presença do governo do estado, além de ações de outras
72 secretarias de estado, será anunciado o pagamento de 18 milhões, com depósito imediato, referente ao incentivo
73 de custeio do VIGIASUS, para os 399 municípios do Paraná, única política organizada no Brasil, ações
74 indelegáveis com impactos profundos quando exercidas de forma competente ou não, mas que impactam de
75 forma muito importante nas políticas de saúde. Coloca também que com o repasse do VIGIASUS e outros
76 repasses para municípios, prestadores e consórcios, serão repassados em torno de 100 milhões de reais,
77 incluindo as obras de construção, reforma e ampliação de UBS dos municípios. Informa de que foram pagas
78 todas as parcelas de 2014 do SAMU, atualizado 2015, em torno de 16 milhões, como também , em relação as
79 ambulâncias do SAMU, mesmo sabendo que é de responsabilidade do governo federal e sabendo que este ano
80 não serão repostas, da compra que o Estado realizou, serão entregues mais 09 ambulâncias, 03 para SAMU
81 Oeste, 03 para SAMU Noroeste e 02 para SAMU Sudoeste e 01 para SAMU Litoral. Em relação ao HOSPSUS,
82 foram pagos 13 milhões para alguns prestadores parceiros, com contratos, como Santa Casa de Maringá,
83 Hospital Pequeno Príncipe, Hospital Evangélico de Londrina, além disso, para quem estava com a
84 documentação em dia foram pagos. Em relação ao EQP, para quem estava com a documentação em dia, foram
85 pagos , com acertos até setembro/2014, e no APSUS pagando, alguns casos até julho/2014. Coloca que daqui
86 para frente, em conversa com a Secretaria da Fazenda, onde se tem uma expectativa positiva de uma grande
87 pagamento para dívidas até 100 mil reais, gerando em torno de 100 a 110 milhões, pegando o restante do
88 APSUS e EQP, fechando 2014. Menciona uma preocupação dos gestores estaduais e municipais, com o corte de
89 11 milhões por parte do governo federal no orçamento da saúde e que no Estado do Paraná, isso não ocorrerá,
90 por prioridade do governo estadual. Coloca que esse corte do governo federal afetará as emendas
91 parlamentares e outras ações importantes. Colocou que por solicitação do Ministério da Saúde foi elaborada
92 uma lista de prioridades para habilitações de ações e serviços do Estado do Paraná, onde se tem portaria, bem
93 como agradece o entendimento do COSEMS em relação às prioridades do Paraná a qual se inicia pela maior
94 conta, pois, as contas menores, o Estado pode dar conta. Coloca que após o pagamento pelo Ministério da
95 Saúde, o recurso, dessas prioridades, em torno de 11 milhões, será utilizado integralmente para o mutirão de
96 cirurgias eletivas paranaense e que várias parcerias já estão sendo realizada para esse mutirão. Coloca que
97 essas cirurgias serão realizadas mais perto para os pacientes e que. Coloca também que o Paraná usou o
98 dinheiro da campanha federal para eletivas e que com saldo desses recursos, em torno de 11 milhões, o Paraná
99 poderá aumentar sua capacidade de realizar mais cirurgias. Informa que no mês de julho, foram repostas 12
100 ambulâncias sinistradas, bem como, serão entregues mais 99 ambulâncias, as 09 do SAMU, já falado, e duas
101 para apoio ao SIATE Curitiba, fechando um ciclo de 125 ambulâncias entregues. Coloca sobre o transporte
102 sanitário, dizendo que se tem uma perspectiva concreta para pagamento na segunda quinzena de julho e que
103 juntando o transporte sanitário mais as descritas acima ou já entregues, o Paraná estará batendo a marca de
104 1000 ambulâncias, seja por meio físico ou por incentivo do transporte sanitária, além dos ônibus, para os
105 consórcios, entregues e sendo adquirido para 04 regionais que ainda faltam, bem como, anuncia que nova
106 política de incentivo para aquisição de ônibus para os municípios está sendo pensada e logo será colocada em
107 prática. Coloca que eram essas informações que tinha para repassar, convida a todos para a solenidade no
108 Palácio Iguazu, bem como agradece mais uma vez a compreensão de todos. Aproveita para informar que na 5ª
109 regional de saúde será lançada a ordem de início de serviço do hospital, em Guarapuava, o qual terá como
110 vocação atender ao trauma. **Cristiane** agradece a presença do Secretário Michele, e diz que reconhece esse
111 apoio aos municípios reforçando que é a primeira vez que o Estado do Paraná tem uma política de incentivo



112 financeiro aos municípios e que em relação ao VIGIASUS é o único Estado que possui uma política voltada para
113 a vigilância a saúde e que o COSEMS espera que esse incentivo passe a ser piso fixo, para dar mais segurança
114 ao desenvolvimento das ações. Coloca que sabe que a dificuldade é grande, porém, esse apoio sempre foi dado
115 e a SESA sempre esteve presente, respeitando os gestores municipais e incentivando a os incentivando.

116 **3-Apresentação**

117 **3.1 Proposta de implantação da tutoria na APS-SAS/SESA- Márcia Huçulak** apresenta a Projeto para
118 Implantação da Tutoria na Atenção Primária em Saúde dando continuidade ao APSUS, que iniciou em 2011,
119 com um tripé de custeio, capital e capacitação, que em relação a capacitação foram realizadas por meio de
120 09 oficinas do APSUS, de 2011 a 2014, com uma grande adesão, com mais de 30 mil profissionais , onde
121 nesses 04 anos foi realizado um alinhamento conceitual com as equipes com conceitos de rede, estratificação
122 de risco, território, vinculação envolvendo as várias temáticas como Urgência Emergência, Saúde Mental,
123 Rede Mãe Paranaense, Saúde Bucal, Vigilância a Saúde. Colocou que trabalhar com o conceito de Redes é
124 trabalhar com uma Atenção Primária forte e equipes capacitadas. Em relação a continuidade desse processo o
125 próximo passo é preparar as equipes para o dia a dia, levando em conta os conceitos acima citados,
126 implantando nas UBS um processo de qualificação, já validado em 08 Unidades, de acordo com padrões
127 estabelecidos, transformando teoria em prática, pois, somente assim o sistemas será qualificado. Para o
128 desenvolvimento da tutoria, seguindo os fundamentos da APS e da gestão da qualidade, foi estabelecido o
129 Selo da Qualidade, como estratégia motivacional para as equipes. Para validar o processo tem 03 degraus:
130 Selo Ouro, Bronze e prata, o Selo da Qualidade é um instrumento que congrega vários outros: Manual de
131 Acreditação da Organização Nacional de Acreditação (ONA), Programa de Melhoria da Qualidade do Ministério
132 da Saúde (PMAQ), Metas de Segurança da Qualidade da Organização Mundial da Saúde (OMS) e as oficinas do
133 APSUS, da SESA do Paraná. O instrumento de avaliação apresenta três níveis: 1-selo bronze que tem por
134 objetivo aferir o gerenciamento de risco, para garantir segurança ao cliente; 2-selo prata que visa aferir o
135 gerenciamento dos processos, para garantir valor aos clientes finais; 3-selo ouro que deve aferir os
136 resultados, para garantir efetividade das ações desenvolvidas pela equipe para a sociedade. Passos para a
137 Tutoria : Sensibilização das equipes; Diagnóstico das Unidades da APS por meio de um instrumento de auto
138 avaliação; Implantação dos Procedimentos Operacionais Padrões – POPs; Reavaliação do processo de
139 implantação da tutoria; Certificação das Unidades. Os critérios de elegibilidade das Unidades de Atenção
140 Primária a Saúde: População com até 05 mil habitantes – 1 Unidade; População com até 10 mil habitantes –
141 2 Unidades; População com até 20 mil habitantes – 3 Unidades; População acima de 20 mil habitantes – 4
142 Unidades. Processo de implantação da Tutoria: Realização de 1 Oficinas Macrorregionais para implantar o
143 Processo de Tutoria :Quantidade de Participantes: Macro Leste:328 participante; Macro Norte: 324
144 participantes; Macro Noroeste: 342 participantes; Macro Oeste:321 participantes com total de 1.315
145 participantes. O público alvo das oficinas Profissionais de saúde que atuam na Atenção Primária à Saúde dos
146 399 municípios do Estado; Gestores municipais; Técnicos das Regionais de Saúde (3 técnicos e o
147 diretor);Técnicos da Superintendência de Atenção à Saúde – SESA . Coloca que a meta é Meta até 2018 todas
148 as 2674 unidades de atenção primária no Paraná com selo Bronze; 30% com selo Prata; 10% com selo Ouro.
149 **Cristiane** parabeniza a SESA por mais esse apoio técnico para avançar na organização da Atenção básica nos
150 municípios, melhorando assim a saúde da população do Paraná.

151 **4- Pactuações**

152 **4.1- Cronograma para implantação das Redes Cegonha e Urgência e Emergência – SAS/SESA- Márcia Huçulak** coloca
153 para pactuação o cronograma para implantação das Redes Cegonha e Urgência e Emergência, uma demanda do Ministério
154 da Saúde, quando da realização, em Brasília, de uma oficina de avaliação da Rede Cegonha e Urgência e Emergência.



155 Coloca que no Brasil a Rede Cegonha está implantada em 70%, sendo que no Paraná 30%, o que reforça uma discriminação
156 por parte do Ministério da Saúde, uma vez que os Planos de Ação, em 2011, já estavam prontos, e os cronogramas de
157 implantação da Rede Cegonha já pactuado e que de novo, o Ministério da Saúde, está solicitando novamente este
158 cronograma. Coloca que os planos já estavam prontos sendo que o Ministério alegou que o Paraná não os tinha
159 apresentado, porém, o sistema do Ministério não estava aberto para inserção e que é importante deixar bem claro que o
160 Paraná fez o dever de casa. Coloca que na Rede Urgência e Emergência está habilitada a região Metropolitana de Curitiba e
161 a Macro Norte, na Rede Cegonha a regional de Curitiba, com 29 municípios, Maringá, com 30 municípios e Londrina, com 21
162 municípios, totalizando 80 municípios publicados e receberam recursos. A região de Guarapuava está em Brasília, desde
163 julho 2014 ainda não está publicada por conta da falta de recursos do governo federal. Coloca que a proposta de pactuação
164 do Paraná é que o Ministério da Saúde que a partir da indicação financeira por parte do Ministério da Saúde à Rede
165 Cegonha, a CIB/PR deliberará sobre a melhor aplicação desses recursos, conforme necessidades já apontadas
166 nos 18 Planos de Ação Regional. Os Planos de Ação Regional da Rede Cegonha das 18 regionais a seguir: 1ª
167 Regional – Paranaguá; 3ª Regional – Ponta Grossa; 4ª Regional – Irati; 6ª Regional – União da Vitória; 7ª
168 Regional – Pato Branco; 8ª Regional de Saúde – Francisco Beltrão; 9ª Regional de Saúde – Foz do Iguaçu; 10ª
169 Regional de Saúde – Cascavel; 11ª Regional de Saúde – Campo Mourão; 12ª Regional de Saúde – Umuarama;
170 13ª Regional de Saúde – Cianorte; 14ª Regional de Saúde – Paranavaí; 16ª Regional de Saúde – Apucarana;
171 18ª Regional de Saúde – Cornélio Procópio; 19ª Regional de Saúde – Jacarezinho; 20ª Regional de Saúde –
172 Toledo; 21ª Regional de Saúde – Telêmaco Borba; 22ª Regional de Saúde – Ivaiporã. **Cristiane** reforça o
173 consenso em relação a essa pactuação. Aprovado pelos membros da CIB.

174 **4.2 – Prorrogação de Prazo E-SUS – SAS/SESA – Márcia** coloca que diante das dificuldades de interoperabilidade dos
175 sistemas próprios municipais, o Paraná solicitou prorrogação do prazo e assim ficou para 30/12/2015. Aprovado pelos
176 membros da CIB/PR

177 **4.3 -Ofício nº 15/2015 - SEGEP/MS- Habilitações de Serviços e ações de saúde do Paraná -SGS/SESA-** Márcia coloca
178 sobre as diversas solicitações de habilitação junto ao Ministério da Saúde e que por conta da falta de recurso federal, o
179 Ministério enviou uma solicitação aos Estados para elencar as prioridades, enviando uma relação e não individualmente, por
180 grupo. O Estado do Paraná priorizou, por grupo, pois, assim foi estabelecido o critério, pelo Ministério da Saúde, a Rede de
181 Urgência e Emergência, a Rede Cegonha, as UTI's, Saúde Mental, Laboratórios de Próteses, Projeto Olhar Brasil, Incentivo
182 100% SUS E HIV/AIDS. Aprovado pelos membros da CIB/PR

183 **5- Informes**

184 **5.1 – Capacitação de Conselheiros -CES/PR- Neto, Presidente do CES/PR informa** que o CES/PR há muito tempo
185 discute a necessidade da realização de cursos de capacitação e que se concretizou, com o apoio da SESA/COSEMS, sendo
186 que foram realizados em 05 regionais: 1ª RS-Paranaguá, 3ª RS – Ponta Grossa; 9ª RS - Foz do Iguaçu; 12ª RS –Umuarama;
187 e na 17ª –Londrina, nessas já com formaturas realizadas, bem como, o cursos está em andamento na 2ª RS - Metropolitana;
188 10ª RS – Cascavel; 15ª RS –Maringá; 16ª RS-Apucarana e 22ª RS -Ivaiporã. Está previsto para iniciar em setembro/outubro
189 deste ano, na 4ª RS – Irati; 5ª RS –Guarapuava; 6ª RS- União da Vitória; 7ª RS –Pato Branco; 8ª RS- Francisco Beltrão; 11ª
190 RS- Campo Mourão; 13ª RS – Cianorte, 14ª RS-Paranavaí; 18ª RS – Cornélio Procópio; 19ª RS- Jacarezinho; 20ª RS-
191 Toledo e 21ª RS – Telêmaco Borba. Informa que o curso é realizado em 04 módulos, com carga horária 136 horas, em média
192 20 conselheiros por turma, cujo conteúdo é Saúde e Cidadania, Políticas de Saúde, Programa de Inclusão Digital e Gestão
193 do Controle Social. Coloca que o objetivo é capacitar conselheiros municipais de saúde, instrumentalizá-los para exercerem
194 sua função. Coloca da obrigação, por parte da Lei Complementar 141, onde coloca a obrigação, por parte dos municípios em
195 capacitar seus conselheiros e pede ajuda a todos os gestores(as) para incentivar a participação, bem como, dêem a eles as
196 condições para essa participação. Informa ainda que numa negociação entre SESA/CES/PR, esta no orçamento um recurso
197 de dois milhões e meio, repasse fundo a fundo, para custeio e equipamentos, que critérios estão sendo pensados para esse
198 repasse.



199 **5.2. VIGIASUS – SVS/SESA** – Eliane Chomatas informa, que foram fechados os dados sobre as ações de monitoramento
200 de 2014 e que com base nessas informações, como é um processo inovador, é importante uma análise reflexiva dos
201 indicadores, como foi o processo com o objetivo de propor melhorias dos indicadores e ações desde a implantação do
202 VIGIASUS. Reuniram-se o GT VIGIASUS e GT Vigilância em Saúde/CIB/PR, onde se fechou uma proposta de alterar de 125
203 indicadores para 101 indicadores, faltando o COSEMS, se posicionar com as suas contribuições, para então emitir uma
204 deliberação ‘ad referendum’. Informa que para 2015, essa avaliação seja semestral, já com esses novos indicadores e para
205 2016, avaliação quadrimestral. Coloca que foi um processo muito importante, rico em suas discussões.

206 **5.3 – Campanha Influenza –SVS/SESA-Eliane Chomatas** informa que a cobertura no Paraná foi até então de 80%, porém
207 não é homogênea nos grupos e solicita o empenho de todos os gestores no sentido do alcance das metas uniformes em
208 todos os grupos.

209 **5.4- Curso de Especialização em Análise de Situação de Saúde- Eliane Chomatas** informa que a SESA, em parceria com
210 a Universidade Federal de Goiás, realizará um curso de Especialização em análise de situação de saúde, que está na
211 segunda edição, o primeiro foi para a região nordeste e centro oeste. A Universidade de Goiás tem parceria com a FIOCRUZ
212 e no Paraná com a ESPP. Esse curso é para nível superior da área de vigilância, com carga horária de 108 horas, iniciando
213 em agosto, com duração de 15 meses, semipresencial com 02 momentos de concentração este ano e 04 anos que vem. As
214 inscrições podem ser realizadas até 15 de junho, tem um processo seletivo e posterior preenchimento das vagas e que é
215 para os 03 estados do sul. Informa que as informações estão no site da SESA. Cristiane coloca o site do COSEMS a
216 disposição para divulgação.

217 **Cristiane** solicitou que seja enviado ao Ministério da Saúde um ofício pedindo mais clareza quanto a avaliação do PMAQ.
218 Reforça sobre a realização do Congresso, de 06 a 08 em Brasília, reforça que é um momento importante e convida a todos
219 para participar, bem como informa que neste congresso será eleito o novo presidente do CONASEMS.
220 Márcia Huçulak encerra a reunião, desejando um bom retorno a todos (as).